

ELEIÇÕES 2020

MACEIÓ – AL

PREFEITO: CÍCERO FILHO

VICE: MARIA YVONE

MACEIÓ TEM PRESSA

Apresentação

A chapa Cícero Filho – Maria Yvone, ambos do PCdoB, representa um movimento de renovação e participação da população na política. Trata-se de um projeto político que visa incluir as pessoas nas decisões da cidade.

Historicamente, as políticas públicas têm sido tomadas distantes da realidade da população e não por acaso elas têm sido muitas vezes ineficientes, revestidas de complexidades desnecessárias ou inúteis.

O programa de governo de Cícero Filho – Maria Yvone é considerado dessa forma, como um instrumento dinâmico, moldado pelos anseios da população. O presente documento encontra-se em processo de construção, com a participação da sociedade que tem apontado propostas e reivindicações para as mais diversas áreas.

O programa está dividido em três importantes momentos: a) Plano Emergencial - Maceió tem pressa; b) Eixos norteadores da gestão; e c) Propostas por tema.

Essa versão do programa consiste apenas da primeira parte, o Plano Emergencial - Maceió tem pressa, que possui o que considera mais urgente apresentar para o debate com a sociedade, uma vez que estamos inseridos em um quadro de grave crise, agravado ainda mais pela pandemia da Covid-19.

A segunda e terceira parte do programa estão em debate e são objeto de seminários por área que estão sendo realizados. Elas constituirão uma nova versão do programa que será em breve apresentada à sociedade.

Maceió: uma cidade desigual no contexto da pandemia

Maceió é uma cidade bela, abençoada com riquezas naturais e um povo trabalhador. Mas é, infelizmente, uma cidade muito desigual, marcada por um abismo social que a divide territorialmente e nas mais diversas dimensões da vida em sociedade.

A desigualdade social é o maior problema de Maceió. Ela é resultado do processo histórico de ocupação do território e da dinâmica econômica dominante. Entretanto, o mundo vive uma profunda crise, com reflexos em nossa cidade, de caráter multifacetado e que está em processo de aprofundamento decorrente da pandemia da Covid-19.

As medidas de contenção da crise aprovadas pelo Congresso Nacional, voltadas prioritariamente para a proteção da renda, do emprego e a defesa do funcionamento das instituições do Estado, criaram as condições mínimas para evitar uma hecatombe social, diante da necessidade de realização do isolamento social como instrumento para conter a transmissão do vírus.

A disponibilidade de linhas de crédito para as empresas, renegociação de dívidas, socorro financeiro aos municípios, bem como o programa de proteção ao emprego e o auxílio emergencial, injetaram volumosas quantias de recursos na economia, que associadas aos esforços e busca de alternativas criativas por parte das pequenas empresas e autônomos, permitiram que ocorresse o que o economista Cícero Péricles chamou de “aparente normalidade”.

Maceió realiza o processo de reabertura da economia com relativo sucesso, especialmente pela redução da taxa de transmissão do vírus, que tem possibilitado um maior alívio na estrutura de atendimento da saúde do estado, bem como por coincidir com o período em que há um maior aquecimento da atividade econômica na capital e em todo o estado. Entretanto, esse processo ocorre ainda sob as medidas de proteção da renda e do emprego, mesmo com a redução pela metade no valor do auxílio emergencial.

Maceió tem pressa!

O atual cenário provoca uma série de desafios que emergirão especialmente no início do próximo, quando se estima que as políticas aprovadas pelo Congresso Nacional não terão mais efeito, bem como porque não há sinais por parte do governo federal de manutenção de tais políticas e medidas tão essenciais.

Ocorre que sem as medidas de proteção à renda e ao emprego, sem novo socorro aos municípios e sem linhas de crédito para as pequenas empresas, a já dramática situação social de Maceió tende a se tornar uma verdadeira tragédia.

A prefeitura de Maceió deve se portar como um agente consciente do tamanho desafio que a cidade enfrentará. Não cabe mais à prefeitura um mero papel de prestador e regulador de serviços. Evidente que esse cenário exige uma ação coordenada dos diversos entes públicos, em parceria com a sociedade, mas o próximo governo municipal deve liderar um esforço para impedir tal tragédia.

Como já dito, a desigualdade social em Maceió é fruto de um processo histórico, portanto, sua superação não ocorrerá de imediato, nem tão pouco é possível se não forem resolvidas as causas de tamanha desigualdade. Mas o que se coloca na ordem do dia é impedir que o aprofundamento da crise continue a destruir as vidas e os sonhos da população.

Por isso que se propõe a realização de um Plano Emergencial, que reúna todas as iniciativas possíveis no âmbito municipal com o objetivo de continuar preservando a renda das famílias, estimule a manutenção e geração de novos empregos e socorra os pequenos negócios e os trabalhadores autônomos.

O momento atual exige que o novo governo seja marcado pela celeridade e responsabilidade com a população. A crise atual e as consequências que se avizinham exigem pressa na aplicação de medidas simples, de impacto imediato e que permitam um crescimento econômico sustentável, com redução das desigualdades.

Os esforços para realização do plano emergencial não devem se limitar a gestão municipal, ele deve ser articulado com todos os setores da sociedade, com a participação decisiva dos demais entes públicos, inclusive com a celebração de convênios e parcerias com o objetivo de compartilhar as ações que serão desenvolvidas.

O Plano Maceió tem pressa será a prioridade máxima dos primeiros 100 dias da gestão Cícero Filho – Maria Yvone, sendo desenvolvido com foco nas seguintes medidas:

- Unificação dos Bancos de Dados de desempregados e desocupados, com sistema acessível pelas empresas para pesquisas do banco de vagas;
- Passe-livre no sistema de transporte, disponibilizado por meio de créditos aos trabalhadores inseridos no Programa;

- Qualificação profissional por meio de Cursos Livres gratuitos voltados para os principais mercados de contratação e para o empreendedorismo;
- Contratação temporária em caráter emergencial por parte da Prefeitura Municipal, com foco nos pais ou responsáveis de alunos da rede municipal que sejam cadastrados em programa criado para esse fim;
- Auxílio financeiro direcionado para despesas com reformas e construção de imóveis localizados em bairros da periferia e grotas de Maceió, para famílias que cumpram os requisitos de renda e sociais que serão exigidos;
- Realização de pequenas obras de infraestrutura nos bairros da periferia e nas grotas de Maceió, com exigência de emprego da mão de obra da própria comunidade;
- Linhas de microcrédito voltadas à criação de novos negócios e ampliação dos existentes, com foco em Microempreendedores Individuais – MEI, cooperativas e Pequenas Empresas;
- Estímulos fiscais, consultoria para criação de novos negócios e estímulos às cooperativas, baseados em Zonas de Desenvolvimento Territorial, com o objetivo de melhor articular as iniciativas e os novos negócios às necessidades e potencialidades do local em que estão inseridos;
- Promoção de Cursos Livres e entrega de Kits com equipamentos e ferramentas de trabalho que permitam aos participantes a prestação de serviços que possibilitem a constituição de novos negócios, bem como a inclusão dos participantes em serviços baseados em novas tecnologias;
- Estímulo a realização de eventos, espetáculos e economia criativa, por meio de política de editais e fomento à cultura e aos artistas locais.